

Ata da 27ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2015, realizada aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2015 (dois mil e quinze), presidida pelo Sr. Vereador Adilson Gonçalves da Silva, e secretariado pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário. O Vereador Anilton Murari, Segundo Secretário, esteve ausente desta sessão, e por sua vez José Aparecido Rodrigues foi convidado como secretário *ad hoc*. Estavam presentes os Srs. Vereadores, Antônio Laércio dos Reis, Cícero Aparecido Guimarães, Claudinei de Oliveira Cabral, Laércio Quitério e Reinaldo Cícero Martins. Os vereadores Alex Antônio Gomes de Faria, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira e Maurílio Martielho estavam suspensos por decisão do Plenário. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima sétima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quinze e convida o Sr. Reinaldo Cícero Martins para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente coloca em discussão, a Ata da 26ª. Reunião Ordinária de vinte e um de setembro de 2015. Não houve pedido de retificação nem impugnação e esta ata foi aprovada. Em seguida, o Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário que proceda à leitura das matérias constantes do Expediente, que foram: INDICAÇÃO nº. 044/2015, de autoria do Vereador Claudinei Cabral, solicitando o envio de ofício ao DER/PR quanto informações a respeito de quando foi outorgada a concessão da exploração de serviços de transporte à empresa Ouro Branco; INDICAÇÃO nº. 045/2015, de autoria do Vereador Claudinei Cabral, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto à implantação de cestos de coleta de lixo seletivo nos logradouros públicos de Jataizinho; REQUERIMENTO INTERNO nº. 036/2015, de autoria do Sr. Vereador Anilton Murari, requerendo licença de 120 dias para tratar de assuntos de interesse particular, nos termos do Art. 77, III, do RI. O 1º. Secretário também fez a leitura de um Convite da Polícia Militar que informava a solenidade de transição de Comando do 18º. Batalhão da PM em 01 de Outubro de 2015 às 9 horas. Após a leitura do que constava no Expediente, o Sr. Presidente realizou os devidos despachos dos documentos e matérias. A seguir, deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos sintetizados conforme segue, salvo citações *ipsis litteris* indicadas por aspas: Antônio – sobre sua anterior indicação da pintura das ruas indagou o porquê da paralisação. Criticou os problemas enfrentados por deficientes no Ginásio Municipal, queixando-se de que materiais esportivos estão dentro do banheiro, atrapalhando seu uso. Comentou também que sua cobrança em relação à pracinha deu resultado e a praça ficou bonita. Disse também que cobrou capina e aplicação de veneno, mas que “as coisas estão paradas”. Claudinei – reportou que esteve no Gabinete do Prefeito com o Sr. Wágner Moreno e o Sr. Renato do PSTC discutindo uma parceria esportiva e social. Compartilhou da crítica do Vereador Tizil quanto à acessibilidade no Ginásio Municipal. Contou também que esteve na Fazenda do Macuta à convite de uma associação comunitária local e percebeu as dificuldades enfrentadas na zona rural com transporte e

maquinários. Voltou a disparar críticas contra a atual administração e chamou atenção do Vereador Gordo por não prestar atenção na sessão. Por último, se queixou da Viação Ouro Branco e o pouco caso com o Município. Cícero – Iniciou se explicando pelo seu posicionamento contrário ao Projeto 16/2015. Disse que era contra o dispositivo do desconto do auxílio-alimentação para funcionários em deslocamento. Disse porém, que gostaria que fossem com o Secretário de Governo, até outros municípios, para sondar projetos semelhantes. Laércio – Apoiou a cobrança das pinturas nas ruas da cidade do vereador Tizil. Disse também, para pessoas interessadas em Calcário, para procurarem o Sr. Rodolfo na Prefeitura, criticando de passagem a Prefeitura por negligência com relação ao vencimento do Calcário. Emendou críticas também com relação a capina, a aplicação de veneno no cemitério e os buracos no asfalto [trecho incompreensível]. Reportando reuniões políticas com Deputado João Arruda, disse estar com expectativa de que venha alguma verba para ser utilizada no Conjunto Maria Júlia. Reinaldo – Disse que esteve com agricultores e ouviu demandas como “as estradas estão meia-boca”. Ficou de conversar na semana com o Sr. Dorival, o Sr. Bruno e o Prefeito pelo fato de que iniciará a colheita em 10 dias. Reportou que esteve com o vereador Tizil na Casa da Amizade para o 1º. Encontro Temático para Pessoas com Deficiência Física, e parabenizou as organizadoras do evento. Levantou a necessidade de um Projeto de Lei para criação de um Conselho Municipal para Pessoas com Deficiência, bem como para disciplinar seus direitos. Para isso pretende utilizar-se de lei semelhante do Município de Ibiporã. Disse também que ouviu reclamações de mães e que se envolveria na questão durante a semana. Fábio – Apoiou, com críticas, pedido do Vereador Claudinei (de outra sessão) para que o Executivo verificasse a iluminação da “Quadra do Morro”, e cobrou também pintura e limpeza. Quanto a Praça do Inohue, disse estar limpa, porém criticou o fato do entulho ter sido jogado na calçada. Observou acúmulos de água por regiões da cidade e cobrou soluções do Executivo e do Secretário responsável. Mais uma vez lembrou da eleição para o Conselho Tutelar e anunciou a lista dos candidatos. Adilson – reforçou o convite para a troca de comando da PM em Jataizinho e pediu a presença dos vereadores. Encerrada a lista de oradores do Expediente, passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Consta em Pauta apenas o Requerimento Interno no. 036/2015. Iniciou a discussão o vereador Fábio, informando que o vereador Anilton iria sair de licença por motivos de saúde, pela necessidade de fazer cirurgia. Disse também que ele preferiu sair sem receber seu subsídio por 120 dias. Cícero e Claudinei por isso parabenizaram a atitude do vereador. Em votação, o requerimento recebeu 7 votos favoráveis e nenhum voto contrário. Encerrada a lista de matérias da pauta, passou o Sr. Presidente ao período das Explicações Pessoais. Durante palavra livre manifestaram-se nesta ordem os seguintes vereadores: Claudinei – ameaçou contar coisas sobre a troca de comando da Polícia Militar e disse: “PSC, possível sabotagem comunitária”, afirmando que políticos estão com interesse em tirar policiais da cidade. Disse também que a sigla poderia ser PTB. Em seguida apoiou o comentário do vereador Fábio sobre a Quadra do Inoue, e disse que daria 72 horas para o novo

secretário Dorival Duarte começar seu trabalho e “por a coisa pra funcionar”. Disse também que estava feliz por estar vereador e que os suplentes tinham fugido da regra “do quanto pior melhor”. Pois segundo ele, a oposição não tem que “partir com faca” pra cima do Prefeito, mas sim dialogar. Voltou a elogiar a economia que o Presidente fez de R\$ 85.000,00. Reiterou sua indicação para que se instalem cestos de lixo pela cidade, bem como disse que o Secretário Rodolfo já tinha a intenção de dar andamento neste projeto. Cícero – Disse estar ansioso para a rádio *web* funcionar, e pediu, ao Presidente, providências para sua implantação imediata. Pediu que a Câmara comunicasse o Sr. Eric Bruno para que tomasse providências quanto à iluminação da ponte do Rio Tibagi. Disse ao seu amigo Pavão que em breve verá imagens dos vereadores falando. Este munícipe também lhe pediu para que fossem instalados dois quebra-molas na proximidade de sua casa, uma vez que há poucos dias ocorreu um acidente no local. Na sequência comentou que o Pr. Levi lhe cobrou o fato do governo estadual entregar leite na creche Ieda Tanaka, mas que por causa de uma denúncia da ex-diretora, não recebem mais. Esclareceu que não foi a “Soninha” que fez a denúncia, mas uma outra diretora. Comunicou também que o leite será entregue no Colégio Parigot. A seguir falou que a Câmara gastava absurdamente “com bala, presunto, mussarela, presunto sem gordura, bolacha, coca-cola light e zero, pão integral, bisnaguinha, biscoito recheado (...) é um absurdo vereador Din Din”. Criticou o munícipe Felipe Moscavel por noticiar coisas negativas a seu respeito e o convidou para fazer uso da tribuna livre. Disse também que o Sr. Felipe sempre sugou seu pai, além de ser mal informado. Por último, disse que foi gasto cerca de R\$ 500,00 com os itens citados, e que o atual Presidente gastou cerca de R\$ 14,00 este mês e apenas comprou material de limpeza. Laércio – Voltou a cobrar o Presidente que fosse enviado um ofício à Copel com urgência para que ela permaneça com escritório em Jataizinho. Queixou-se de que os moradores locais precisam ir até Ibiporã para ter acesso à Copel. Reinaldo – Disse inicialmente que deixou “para falar agora”, pois “as Explicações Pessoais são coisas mais relevantes”. Então, afirmando ser o Sr. Felipe Moscavel um ouvinte assíduo das sessões, passou a dizer que se tratava de um *fake*, uma página falsa do facebook. Afirmou que esta pessoa é covarde por fazer acusações contra o seu cunhado Pedro Germano, do qual é dependente. Disse também que a casa da pessoa que usa o nome “Felipe Moscavel” foi construída com tijolos da Cerâmica do Sr. Pedro Germano, e que esta pessoa estaria devendo na Cerâmica. Finalizou dizendo que vai enviar telas para o Gaeco para que tal pessoa seja presa. Fábio – Disse que seria justo que a Copel tivesse escritório em Jataizinho, uma vez que as pessoas pagam impostos e que é desrespeito com a população local. Em segundo lugar, pediu ao Presidente que enviasse ofício ao DER-PR já que a estrada na saída para o Frei Timóteo, próximo à ponte, está em péssimo estado e trazendo riscos aos usuários. Quanto ao leite mencionado anteriormente, disse que um tal de Agostinho de Cornélio seria o responsável, e sugeriu que os vereadores fossem até ele. Sugeriu também que a distribuição de leite seja repensada e feita por regiões na cidade para que as mães retirem o leite na proximidade de suas respectivas casas. Por fim,

